

MAIS QUE UM PROJETO de criação de gado de leite

O grupo Fazendas do Basa se destaca na criação de Girolando e Gir Leiteiro de alta genética. Com isso, define ações diferenciadas para a melhoria do rebanho de leite no País

RUBENS NEIVA

Quando o repórter de **Balde Branco** esteve na Fazenda Cachoeira da Esperança, em Cataguases-MG, se deparou com uma situação inusitada para os padrões da pecuária de leite brasileira: os empregados mostravam dificuldades em atender ao pedido de um comprador do Mato Grosso do Sul, que encomendara um grupo de bezerras Gir Leiteiro de qualidade variada, ou seja, animais de 'cabeceira' (superiores) mesclados com bezerras de 'fundo' (de menor qualidade).

"Mas onde estariam os animais de 'fundo'?", se perguntavam. O patrão sugeria a busca num determinado piquete. Os empregados discordavam, pois lá só tinha animais de 'cabeceira'. Sugeriu outro, e discordavam novamente. E outra vez, após a terceira sugestão e a pronta recusa, ficou evidenciado que ali se estava diante de uma cena pouco vista nas fazendas de Minas e de outros rincões onde se produz leite no País: um criatório que não tem vacas de 'fundo'.

Tal constatação chega quase a ser uma caricatura às avessas da pecuária de leite brasileira, exibindo seu extremo oposto. Segundo dados recentes, o País possui 22 milhões de vacas leiteiras, que produziram cerca de 30 bilhões de litros de leite no ano passado. Em números detalhados, a média de produção por vaca no Brasil é de 1.360 litros/ano. Considerando o período de lactação de

270 dias, cada vaca produz, então, cinco litros de leite por dia, ou seja, aponta que grande parte do rebanho leiteiro nacional é de baixa produtividade.

O executivo recém-aposentado, Evandro do Carmo Guimarães, dono da citada fazenda, quer dar sua contribuição para mudar esta realidade. Agregando um misto de visão de mercado, empreendedorismo, compromisso

com o setor e até alguma nostalgia, devido às suas raízes rurais, ele resolveu de forma prática e objetiva transformar as fazendas que possui na Zona da Mata Mineira.

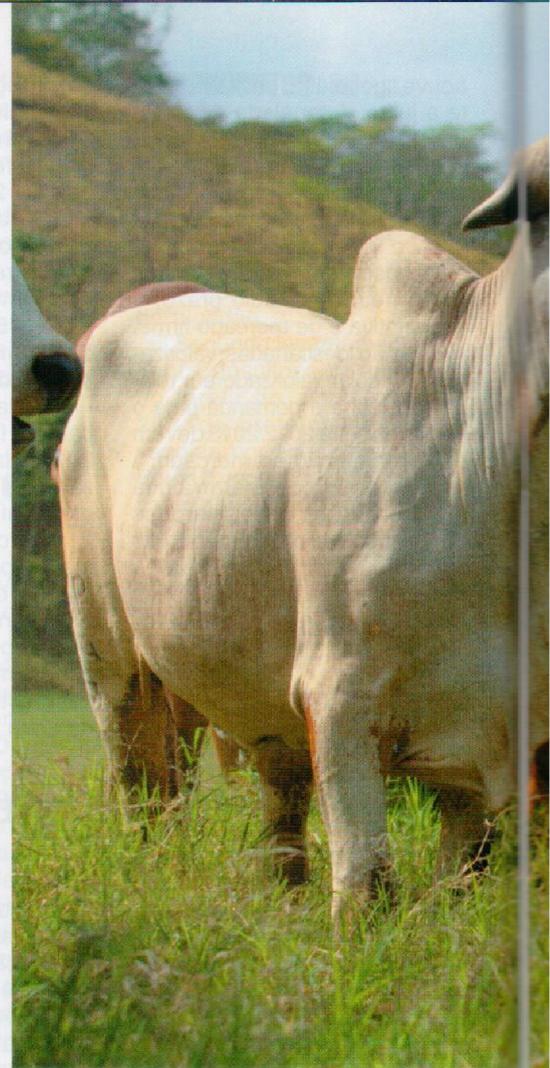
O rebanho mestiço original, formado basicamente pelo Gir padrão (de dupla aptidão) e pelo Holandês, foi substituído pelo gado Gir Leiteiro de alta produção. O resultado tem sido positivo ao se conferir os produtos apresenta-

dos nos últimos cinco anos, com sinais expressivos de alta genética a cada geração, com potencial definido e especializado na produção de leite.

Na realidade, a Cachoeira da Esperança faz parte de um conjunto de propriedades denominado Fazendas do Basa. Segundo Guimarães, Basa é uma referência a Ari Bazão, zagueiro que jogou no Corinthians entre os anos 80 e 90. O jogador, alto e forte, era uma verdadeira muralha para os adversários da época. A mesma vir-



Guimarães: em busca da democratização da alta genética





Fotos: Zamparini/Divulgação

Leiteiro", conclui.

Para a produção do Girolando F1 do Basa, os ovócitos são aspirados das vacas Gir Leiteiro e são fertilizados *in vitro* (FIV) com sêmen de touros Holandeses provados e selecionados. Tudo se destina a formar e garantir fêmeas mestiças de alta produção. "É por isso que só adquirimos vacas cujas mães e avós possuam alta lactação comprovada", diz o criador mineiro.

Pessoalmente, ele acredita que produzir animais meio-sangue utilizando ovócitos de Gir Leiteiro e sêmen de touro Holandês é mais efetivo do que o processo inverso, ou seja, touro Gir Leiteiro x vaca Holandesa. "A nossa opção utiliza a eficiência da vaca Gir Leiteiro na produção de ovócitos, aliada à insuperável genética do reprodutor Holandês, que possui várias décadas de seleção e melhoramento", afirma Guimarães.

A transferência de embriões é feita na Fazenda das Palmeiras, onde estão as receptoras. São 650 vacas que servem como barriga de aluguel. Na Fazenda das Boas Lembranças, fica o rebanho F1. A Fazenda Cachoeira da Esperança abriga o rebanho Gir Leiteiro, onde os ovócitos são aspirados. Esta propriedade possui um laboratório para executar o processo de aspiração folicular, conhecido por Cate-Centro de Aspiração e Transferência de Embriões. Não obstante o caráter bucólico do lugar, com serras, vales e florestas, a propriedade pode ser comparada a uma 'fábrica', devido à organização aplicada ao manejo, com tudo funcionando como uma linha de montagem.

Os 640 ha desta fazenda são divididos em 70 piquetes. Cada um deles possui uma planilha própria e leva o nome de uma 'matriz' famosa ("União", "Planta", "Paineira"...). A divisão dos piquetes segue um ordenamento funcional: vacas prenhes, aleitamento, desmame, diferentes idades das bezerras... Tudo obedecendo a um processo lógico para garantir o bom manejo e a saúde dos animais. A topografia montanhosa da região é aproveitada de forma a favorecer tais ações.

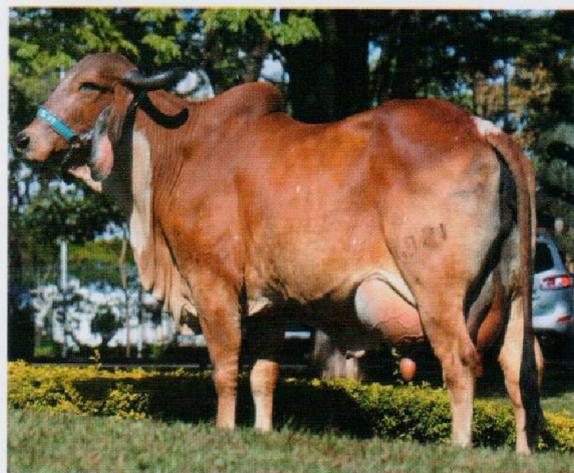
tude não tinha Guimarães ao bater uma bola com os amigos, mas a semelhança física, com seus 1,90 m de altura e uma técnica semelhante ruda associou seu nome ao zagueiro, que do inicial "Bazão" acabou remetendo ao atual "Basa".

GENÉTICA ADQUIRIDA DE VÁRIOS CRIATÓRIOS -

As Fazendas do Basa são formadas por cinco propriedades situadas num raio de 50 km: Fazenda das Palmeiras, Fazendinha Chico Dama e Fazendinha Maria do Luxo, todas no município de Muriaé-MG; Fazenda das Boas Lembranças, em Leopoldina-MG, e Fazenda Cachoeira da Esperança, em Cataguases-MG. O principal negócio do grupo é produzir vacas Gir Leiteiro e Girolando F1, com o que há de melhor em genética das raças Gir Leiteiro e Holandesa.

Para isso, Guimarães adquiriu embriões de vacas Gir Leiteiro dos principais criatórios do País. Da Fazenda Calciolândia vieram, entre outras, filhas de "Lenda", "Prateada", "Nagy", "Quica", "Heresia" e "Profana"; da Fazenda Mutum, filhas de "Deliciosa", "Edra", "Lactose" e "Urgência"; da Estância Silvânia, filhas de "Brancura", "Elite", "Umidade", "Fábula"; do conhecido criador Kinkão, filhas de "Sibeirinha", "Ventosa", "Sacada"... Ainda compõem o criatório, as filhas de "Coraça", "Bonita", "Biriba", "Fiara", "Damini", "Dádiva" e "Domada". Enfim, são mais de 70 filhas de vacas famosas por sua genética e produção.

Para o pesquisador da Embrapa Gado de Leite, João Henrique Moreira Viana, especialista em reprodução animal, o rebanho do Basa é uma mostra representativa dos principais criatórios de Gir Leiteiro do Brasil. "Trata-se de um projeto que reúne uma base genética bastante diversificada que, se bem conduzido, trará grandes contribuições para a melhoria da qualidade do rebanho leiteiro naci-



Vacas como a "Fábrica" foram adquiridas de diversos criatórios

onal", diz. "Além disso, concentra um material muito rico para a pesquisa voltada a entender a evolução das várias linhagens da raça Gir

SANIDADE, QUALIDADE E MEIO AMBIENTE -

Áreas mais altas são destinadas aos bezerros mais jovens, de modo a protegê-los de verminose, que se propaga mais facilmente em áreas baixas, suscetíveis a alagamentos. Outra medida de caráter sanitário é o número de bovinos por piquete, que nunca excede a 30 indivíduos. Todos os piquetes têm algum grau de aclive. "Logo que os bezerros nascem, eles têm que subir morro. Por isso digo que meu gado já sai preparado para lidar com terrenos acidentados e buscar o pasto no alto do morro", salienta Guimarães.

A preocupação com a sanidade e a sustentabilidade ambiental é constante nas Fazendas do Basa. Em Muriaé, há uma área exclusiva para fazer a quarentena dos animais que serão introduzidos no rebanho. "Compramos gado de várias regiões e não podemos descuidar do aspecto sanitário", lembra. No que diz respeito à questão ambiental, se busca preservar e, até mesmo, expandir as áreas de vegetação nativa, protegendo os cursos de água. Para não degradar as matas, o eucalipto é cultivado em algumas áreas.

"Não se permite que nenhuma árvore nativa seja cortada. Por isso temos a opção do eucalipto para suprir as necessidades de madeira na fazenda", explica. No entanto, segundo Guimarães, a maior medida em prol do meio ambiente que os produtores de leite podem tomar é aumentar a produtividade do rebanho. "No momen-



Produtos Girolando de origem comprovada



Viana: Basa é uma mostra do Gir Leiteiro do País

to em que o aquecimento global está cada vez mais presente na agenda mundial e se atribui à pecuária parte da responsabilidade pela produção de gases de efeito estufa, ter animais de baixa produção não é apenas antieconômico, é também antiecológico", observa.

A produtividade direciona os trabalhos de seleção das Fazendas do Basa. Para multiplicar o rebanho de Gir Leiteiro, só foram usados embriões de vacas com produção acima de 7 mil kg de leite por lactação. Entre os anos de 2008 e 2010, o Basa investiu na compra de 132 fêmeas, sempre exigindo alta lactação das mães e avós.

A aquisição de vacas com este perfil já soma 260 indivíduos.

"Hoje, são 36 vacas com mais de 10 mil

kg; algumas, acima de 15 mil kg", relata Guimarães. Com matrizes tão pródigas, a produção de Gir Leiteiro e Girolando meio-sangue ocorre a pleno vapor. Em 2011 nasceram 450 animais e a expectativa para 2012 é de uma produção de mais 500. Para manter esta engrenagem em funcionamento, as Fazendas do Basa contam com 50 empregados.

"O Gir Leiteiro é uma bênção para a pecuária de leite nacional", se entusiasma Guimarães. Para ele, é "preciso democratizar esta grande invenção do melhoramento genético brasileiro". Lamenta, porém, que o Brasil não possua políticas públicas para esta finalidade. "Do preço do leite aos fatores macroeconômicos, todos os indicadores são contra nós, mas não é por isso que devemos desistir. Cada produtor deve fazer a sua parte. Resolvi produzir bezerros de Gir Leiteiro e Girolando de qualidade, e estou me empenhando nisso."

REDE GADO BOM: DESAFIO PARA O PAÍS -

Guimarães quer dividir o resultado do seu trabalho e, para isso, criou a Rede Gado Bom – uma rede de fazendas destinadas a adquirir genética de alta qualidade e incrementar a produção de leite. É ele mesmo quem explica a lógica da ideia: "Se o produtor inseminar um gado ruim com bom sêmen, o máximo que irá obter é uma boa bijuteria. No entanto, se em vez disso utilizar suas vacas com receptoras de embriões selecionados irá obter uma joia. É nisso que consiste o diferencial de nossa proposta".

Para isso, vem reunindo produtores que



Na reprodução do rebanho, acertos a partir da transferência de embriões e da fertilização in vitro



Baixe o aplicativo
QR Code e saiba mais
sobre Ciprolac



Produto
Brasileiro

Ciprolac[®]

Alta eficiência com baixo
descarte de leite.

A boa notícia que você esperava contra a mastite.

Você sabe quanto custa cada litro de leite. A Ourofino também sabe e por isso traz um tratamento inovador, de alta tecnologia e com a Ciprofloxacina para o inédito uso intramamário. Ciprolac permite o rápido retorno à produção, com qualidade do leite, menos perdas e maior rentabilidade ao produtor. Este é o compromisso da Ourofino com você: animais saudáveis e apenas 48 horas de descarte do leite, com eficácia comprovada.


ourofino
saúde animal


25 anos
na vida da gente

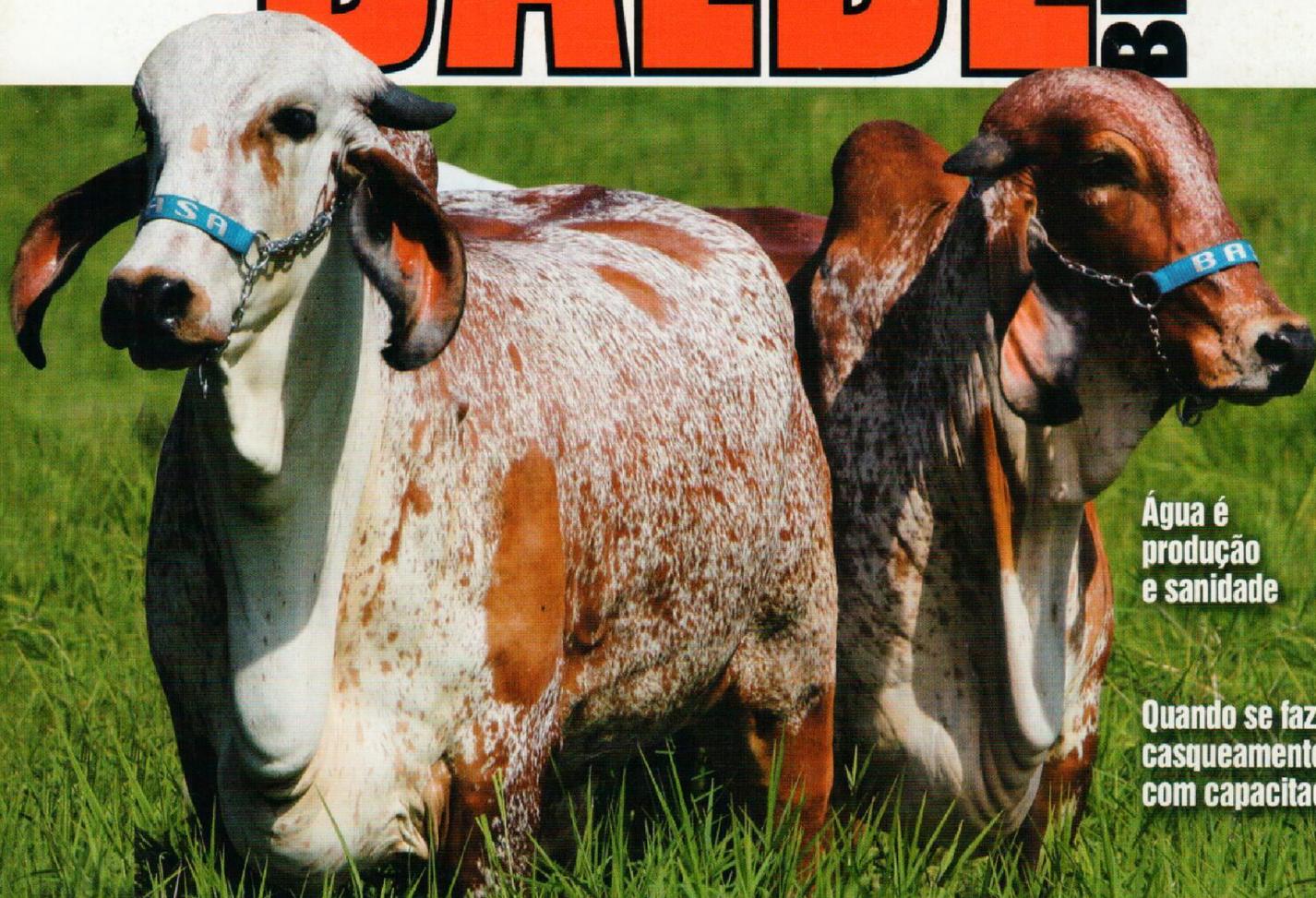
www.ourofino.com

Os robôs
estão chegando
na ordenha

BALDE BRANCO



Troféu Agroleite
Balde Branco:
a melhor revista
pela décima vez!



Água é
produção
e sanidade

Quando se faz
casqueamento
com capacitação

Os ganhos reais
de um programa
de qualidade

INOVAÇÃO

Fazenda se destaca na criação de Girolando e Gir Leiteiro de alta produção. A proposta é adotar uma comercialização diferenciada e tornar vacas e novilhas de qualidade mais acessíveis aos produtores de leite do País